



RELATÓRIO – REUNIÃO ANUAL GT07 – EDUCAÇÃO DA CRIANÇA DE 0 A 6 ANOS

2008

1 – Identificação

Coordenação

- a) Coordenadora: Ligia Maria M. L. Leão de Aquino (UCP)
- b) Vice-coordenadores: Anete Abramowicz (UFSCar)

Comitê Científico

Representantes: Ana Lucia Goulart de Faria (Unicamp) e Maria Carmen Barbosa (UFRGS)

2 – Caracterização

O GT contou com um total de 173 participantes, sendo que em sua maioria representada por sócios, seguida de estudantes. A frequência nas sessões foi bem grande, com mais de 150 pessoas no primeiro dia. A representação de instituições no GT manteve a característica de anos anteriores, com predomínio majoritário de instituições de ensino superior, com grande número de instituições públicas, das diversas regiões do país; registra-se também a presença de secretarias municipais de educação e Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

3 – Relação entre o programado e o realizado

A programação foi realizada conforme o planejado. Todos os trabalhos aprovados e selecionados foram apresentados, organizados em blocos por temática aproximada, tendo a coordenação de cada sessão assumida por uma colega do GT ou pela própria coordenação do GT. Em todas as sessões o debate foi bastante intenso com a intervenção de vários colegas. Com frequência os participantes registraram a melhoria da qualidade dos trabalhos apresentados nesse ano.

Uma pequena alteração ocorreu na programação em relação à prática de anos anteriores, em função do intenso debate ocorrido, não foi possível fazer a apresentação coletiva dos trabalhos aprovados e classificados como excedentes. Garantiu-se apenas que cada autor dos trabalhos excedentes e dos pôsteres se identificasse e para lembrarmos que todos os textos integrais se encontram no CD-ROM.



O Trabalho Encomendado ficou sob a responsabilidade dos pesquisadores Luciano Mendes de Faria Filho (UFMG), Isabel de Oliveira e Silva (UNINCOR e UEMG) e Iza Rodrigues da Luz (UFMG), com o título “Os grupos de pesquisa sobre criança, infância e educação infantil no Brasil: primeiras aproximações”. O trabalho suscitou o debate e forneceu informações e análise a partir da apresentação de um mapa dos grupos de pesquisas sobre infância, criança e educação infantil disponíveis em bases de dados do CNPq e CAPES. Pela riqueza do estudo e a qualidade da metodologia de coleta e análise de dados foram consideradas como fatores para indicação de publicação o mais imediatamente possível, de preferência, no periódico da ANPEd (Revista Brasileira de Educação).

Como atividade de mini-curso, esse ano, foram indicados dois pelo GT. O mini-curso ministrado pelo professor Jorge Ramos do Ó (Universidade de Lisboa), com o título “A crítica pós-estruturalista e a emergência de uma escrita científica de si: os desafios de Barthes, Deleuze, Derrida e Foucault”, ocorreu na sala do GT e foi oferecido em parceria com o GT13 (Educação Fundamental). O outro mini-curso, ministrado pelas professoras Petronilha Beatriz Gonçalves e Silva (UFSCAR) e Nilma Lino Gomes (UFMG), com o título “Educação, africanidades e diversidade étnico-racial: perspectivas para a formação de professores(as)”, foi oferecido em parceria com o GT21 (Afro-brasileiros e Educação).

A presença de participantes do nosso GT foi maior no mini-curso do professor Jorge do Ó. Embora o outro mini-curso também fosse de interesse dos participantes, sendo um dos temas sugeridos na reunião de 2007, a baixa frequência se deu pelo fato deste ter sido oferecido no Centro de Convenções, distante do local de funcionamento de nosso GT. No segundo dia do curso, em resposta à solicitação de transferência de local, foi disponibilizado um local próximo, mas a comunicação da mudança se fez sem antecedência e o fato de muitos já terem perdido o primeiro dia não favoreceu a participação do GT nessa atividade.

A sessão especial proposta pelo GT juntamente com os GTs 10 (Alfabetização, Leitura e Escrita) e 13 (Educação Fundamental), teve apoio do GT 15 (Educação especial) e intitulava “Interfaces na produção do conhecimento na escola: inclusão, alfabetização e saberes na educação infantil e fundamental”. A mesa foi composta pelas professoras Elsie Rockwell (México), Maria Carmen Silveira Barbosa (UFRGS) e Sandra Richter (Universidade de Santa Cruz do Sul), sendo coordenada pelo professor Elizeu Clementino de Souza (UNEB).

A proposta da sessão especial foi uma articulação dos GTs que compõem a mesma sub-área e resultou dos debates iniciados durante o Seminário de Intercâmbio da Sub-área, realizado em Salvador, nos dias 15 e 16 de maio de 2008. A Reunião de Intercâmbio teve como objetivo possibilitar a sistematização e organização de ações mais concretas no âmbito das pesquisas e produções da área, bem como promover a discussão, encaminhamento e interfaces entre os GT's que compõem a subárea.

Ainda durante a Reunião Anual, alguns integrantes do GT participaram de uma reunião organizada pela professora Lisete Arelaro, representante no Comitê Científico do GT 5 (Educação e Política Educacional), que teve como finalidade formar um grupo de discussão tendo como tema o Ensino Fundamental de Nove Anos. Na reunião foi declarada



a intenção de criar um fórum de debate virtual e organizar sessões especiais e/ou de conversas voltadas para o tema em questão, na próxima Reunião Anual.

4 – Programação 2009/Sugestões para 32ª RA/Encaminhamentos

A sessão de avaliação do GT contou com a presença de trinta e três participantes que, em sua maioria, consideraram a reunião bastante produtiva. Foram destacados como fatores positivos a qualidade dos trabalhos apresentados, a organização por grupos temáticos e a riqueza dos debates.

O grupo reafirmou o interesse por dar continuidade na interlocução com os GTs 10 (Alfabetização, Leitura e Escrita) e 13 (Educação Fundamental) para refletir sobre alfabetização, leitura, escrita e a criança de seis anos no ensino fundamental, bem como a articulação entre educação infantil e ensino fundamental. Foi manifestado ainda interesse por discutir questões referentes à ética na pesquisa e metodologias de pesquisa com crianças. As políticas públicas para a infância também continuam sendo apontadas como um campo em aberto, destacando aspectos referentes a financiamento, políticas inclusivas e afirmativas.

Ainda na reunião de avaliação e deliberação, o GT não formalizou propostas para a escolha do tema para a 32ª RA, apenas apoiou a proposição encaminhada pela professora Lisete Arelaro de organizar uma sessão conversa ou sessão especial tendo como tema o Ensino Fundamental de 9 anos.

Em relação à organização do GT e do formato da RA, ficou mantido o número de trabalhos a serem apresentados (14 comunicações) e propôs-se voltar a expor os pôsteres na sala do GT para garantir maior circulação e divulgação entre os integrantes do GT.

5 – Eleições no GT

Esse ano, completando dois anos de representação no Comitê Científico, houve eleição para escolha de representantes. Após avaliação dos integrantes do GT sobre o trabalho realizado pelas professoras Ana Lucia Goulart de Faria (Unicamp) e Maria Carmen Barbosa (UFRGS), eleitas em 2006, decidiu-se por manter a professora Maria Carmen, que está a apenas um ano no Comitê e indicou-se a professora Silvia Helena Vieira Cruz (UFC) para substituir a professora Ana Lucia, que concluiu sua segunda gestão no Comitê. Para consultores *Ad hoc* foram indicadas as professoras Leticia Nascimento (USP); Maria Fernanda Nunes (UNIRIO/PUC-Rio/ PUC-Rio); Ângela Meyer Borba (UFF); Gizele de Souza (UFPR); Livia Fraga (UFMG) e Maria Cristina Martins (UFS).



6 – Avaliação da Reunião

Como já registrado, as atividades ocorreram de modo satisfatório, no que se referem a assuntos, palestrantes, organização e condições de infra-estrutura. A sala destinada ao GT, a mesma de anos anteriores, de uma maneira geral comporta o número de participantes, mas necessitaria melhorar as condições de ventilação e temperatura. Em determinados horários o calor causou muito desconforto e os ventiladores disponíveis são ruidosos. Destaca-se como bastante positivo o apoio dos auxiliares do GT, bem como a presteza da equipe da secretaria da Anped.

A mudança de horário para início às 9 horas foi bem aceita, mas a redução do horário de almoço foi criticado, especialmente pela falta de condições dos hotéis para atender a todos em curto espaço de tempo.

Nesse ano não houve questionamento em relação ao processo de avaliação dos trabalhos, nem em relação ao processo de informação/orientação para inscrição de trabalhos.

Mais uma vez, o processo de reservas nos hotéis de Caxambu foi marcado por reclamações, seja pela dificuldade ou mesmo impossibilidade de conseguir vagas.

Novembro de 2008.